

UTE Nova Piratininga

Uma das nove usinas da Petrobras
contratadas no LRCAP 2026

Desempenho **1T26**

Webcast

12 de maio de 2026



Avisos



Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, não devendo o leitor se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o 2T26 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Companhia; não devendo ser considerados de forma isolada ou como substituto de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o IFRS.

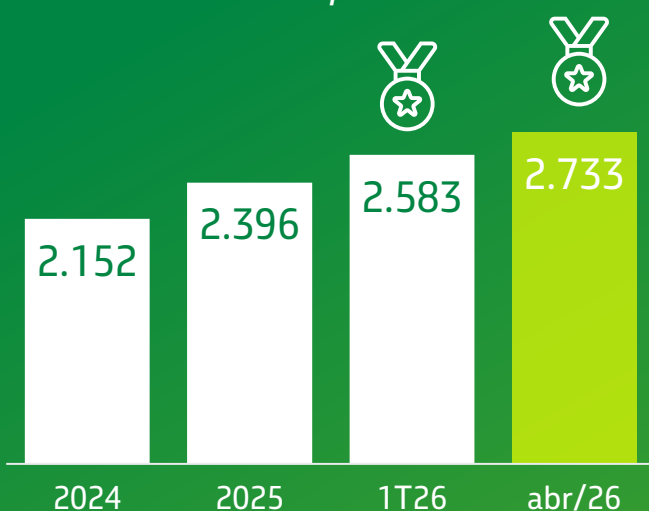
AVISO AOS INVESTIDORES NORTE-AMERICANOS

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Estamos focados em crescer nossa produção

PRODUÇÃO PRÓPRIA ÓLEO BRASIL

Mbpd



Produção	Unid.	2024	2025	1T26	Abril
Total Própria Brasil	mboed	2.664	2.960	3.196	3.360
Total Operada Brasil	mboed	3.761	4.270	4.603	4.850



NOVAS PLATAFORMAS



P-78 (Búzios 6)

Entrou em operação em 31 de dezembro de 2025 e possui capacidade de 180 mil barris de óleo por dia.



P-79 (Búzios 8)

Entrou em operação em 1º de maio, 3 meses antes do planejado no PN 2026-30.

Possui capacidade de 180 mil barris de óleo por dia, aumentando a capacidade instalada de produção do campo para ~ 1,34 MMbpd.



+ RECORDES DE PRODUÇÃO

Búzios: as plataformas de Búzios atingiram a marca de produção operada de 1.082 mil barris em 1º de abril.

Mero: a produção atingiu pela primeira vez a média mensal de 721 mil bpd, em abril, em função da entrada em operação de mais 1 poço, interligado ao FPSO Alexandre de Gusmão.

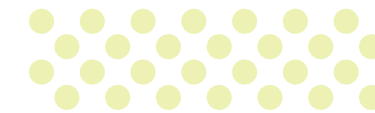


EFICIÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

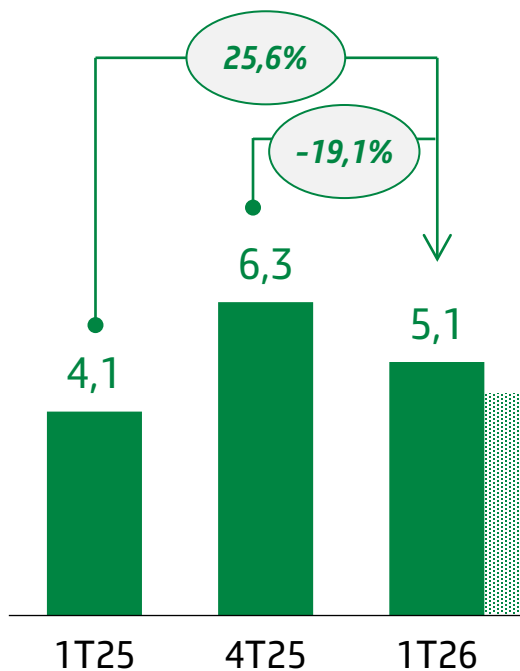
A manutenção da **confiabilidade e eficiência operacional**, aliada à redução de perdas por paradas, reforçou a estabilidade das operações.

O desempenho também foi impulsionado pela **gestão eficiente de reservatórios**, com destaque para o recorde de injeção de água *offshore* de 4,22 MMbpd, alcançado em março.

Execução eficiente de Capex, com alta rentabilidade



CAPEX US\$ bilhões



87,4%
em E&P

EVOLUÇÃO CAPEX E&P POR ATIVIDADE

US\$ bilhão

	1T25	1T26
POÇOS	1,00	1,11
ATIVIDADES SUBMARINAS	0,70	1,23
CONSTR. DE PLATAFORMAS	0,90	1,10
OUTROS	0,80	1,03
TOTAL	3,50	4,46

Avanço físico no 1T26

- **Poços marítimos:**
 - 10 perfurados
 - 12 completados
- **Sub:**
 - 14 interligações (sendo 3 em Búzios)
 - Ancoragem da P-79



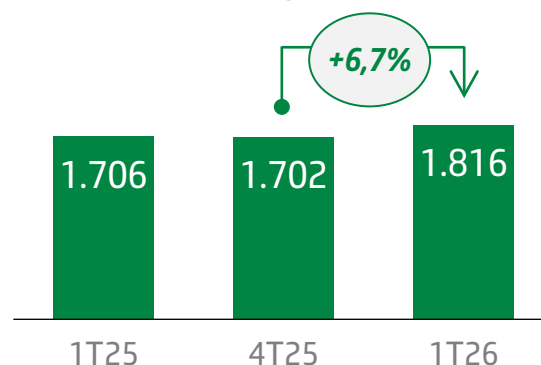
PRINCIPAIS ENTREGAS PARA 2026 E 2027

- **Búzios:** após entradas de P-78 e P-79, com capacidade de 180 mbpd cada, estamos focados no avanço da construção dos FPSOs P-80, P-82 e P-83, que adicionarão 225 mbpd de capacidade cada.
- **Interligação de poços:** campanha em Búzios 6, Búzios 7, Búzios 8 e Mero 4, em 2026, e Búzios 8, 9, 10 e 11, em 2027.

No *Downstream*, seguimos com excelência operacional e resultados consistentes

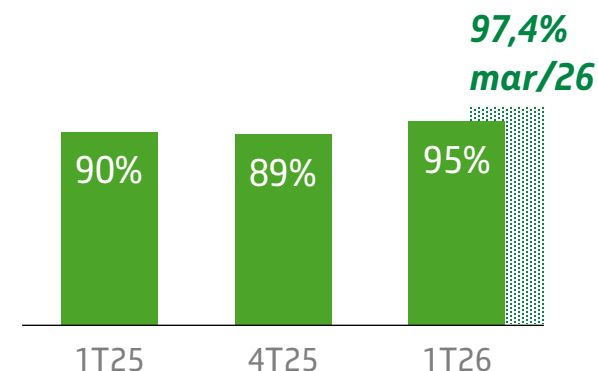
VOLUME TOTAL DE PRODUÇÃO DE DERIVADOS


mbpd



FATOR DE UTILIZAÇÃO (FUT)

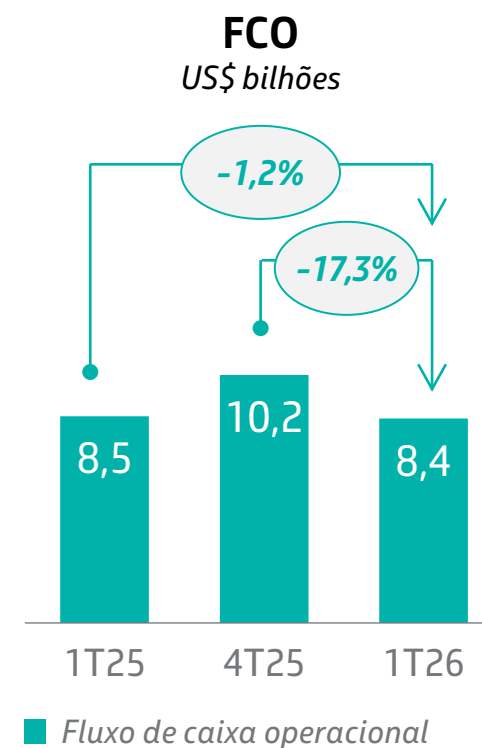
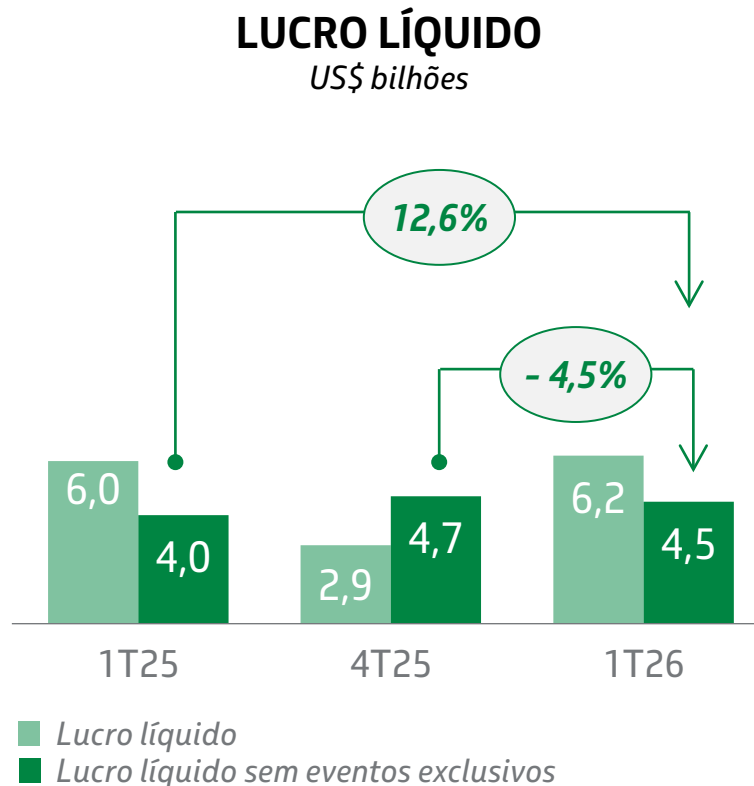
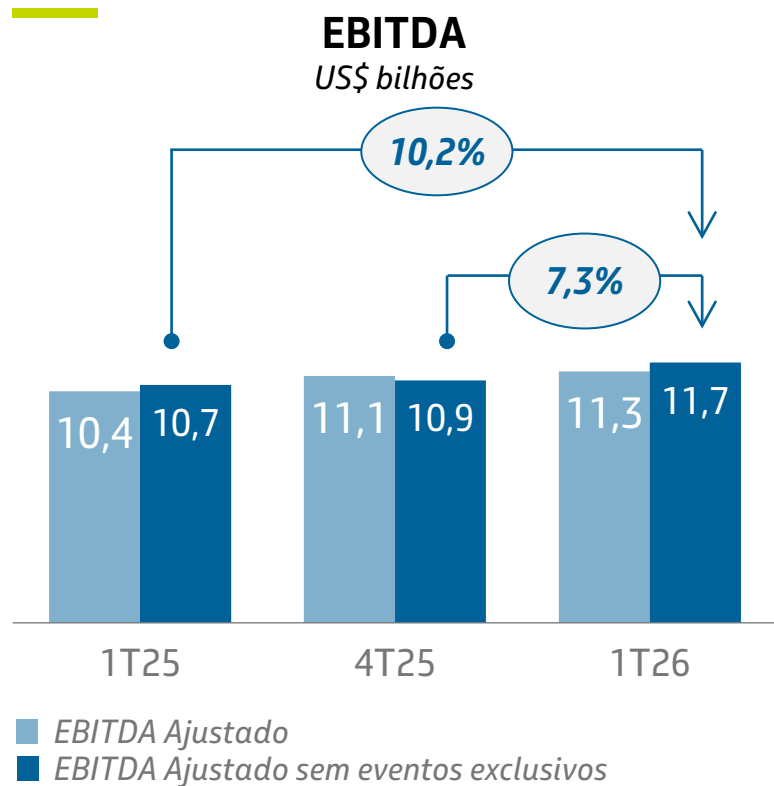
%



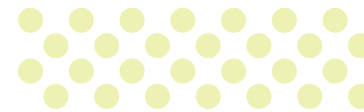
- Os derivados médios (diesel e QAV) e gasolina representaram **68% da produção total de derivados** no 1T26.
- Recorde de produção de diesel S10 em março, de 512 mbpd. 
- Maior produção possibilitou o aumento das vendas de derivados produzidos, **reduzindo as importações**.

Nossos esforços para aumentar a produção de derivados para o mercado brasileiro, de forma rentável, contribuem para mitigar os efeitos no Brasil dos conflitos geopolíticos e fortalecem a segurança energética do país.

Nossa performance operacional potencializou os resultados financeiros



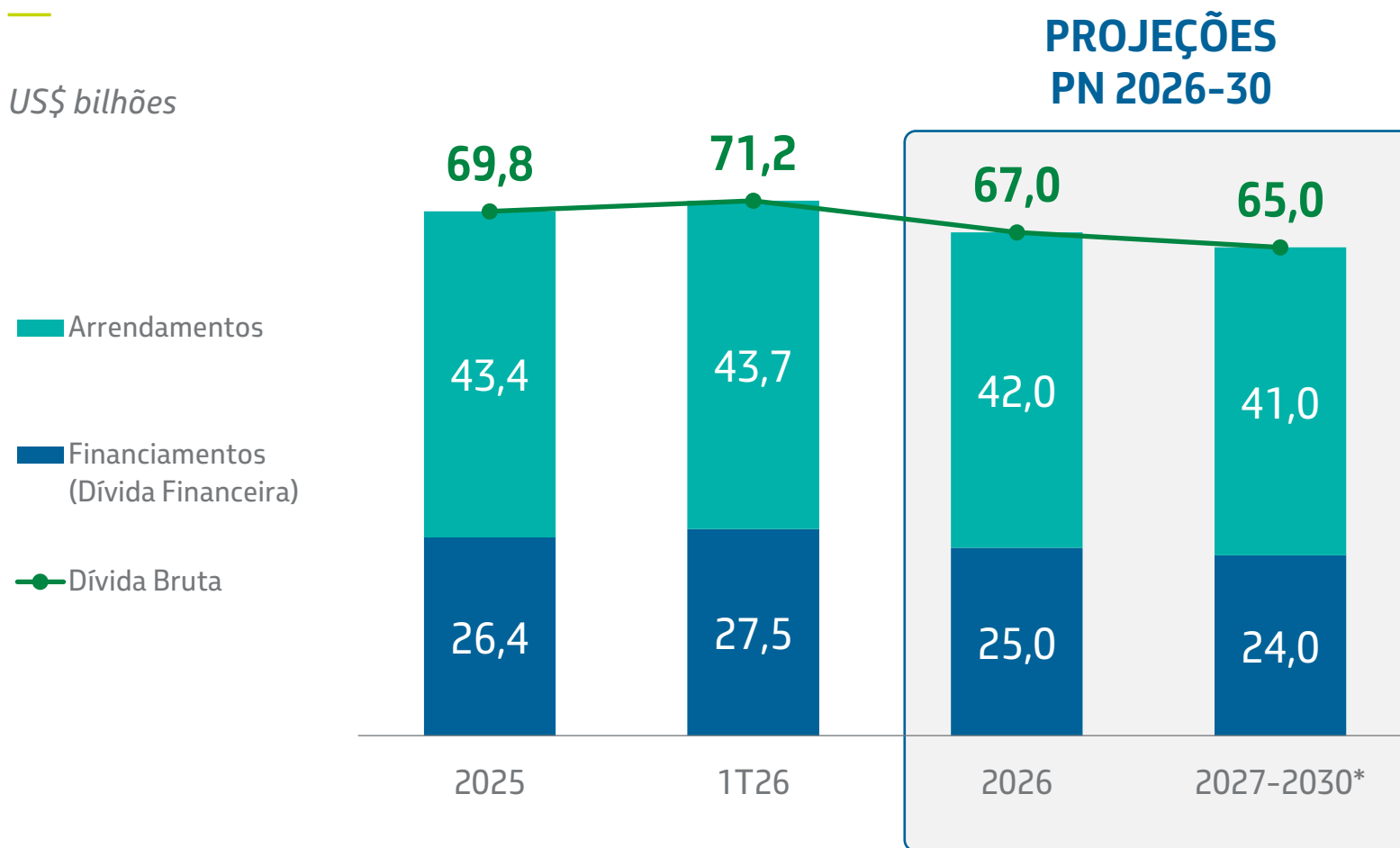
A valorização do petróleo e o recorde de produção de óleo não foram capturados neste resultado devido ao modelo de precificação das exportações e o saldo das exportações em andamento



Endividamento

A dívida bruta deverá convergir para o patamar de US\$ 65 bilhões previsto no PN 2026-30

US\$ bilhões



*Considera a média das projeções anuais divulgadas no PN 2026-30

Acompanhamento das projeções do PN 2026-30



Nossas projeções estão mantidas, ainda que estejamos trabalhando para antecipar projetos e superar nossas metas de produção. Continuamos monitorando o cenário externo e seu impacto nos preços e custos.

PRODUÇÃO DE ÓLEO

MMbpd



PN 26-30

- Principais alavancas para entrega da produção:
 - Continuidade do ramp-up da P-78 e do FPSO Alexandre de Gusmão
 - Entrada da P-79
 - Projetos complementares
 - Eficiência no gerenciamento de reservatórios e melhoria da integridade e gestão dos ativos
- Tendência de maior impacto na produção por paradas de manutenção no 2S26.

INVESTIMENTO CAIXA

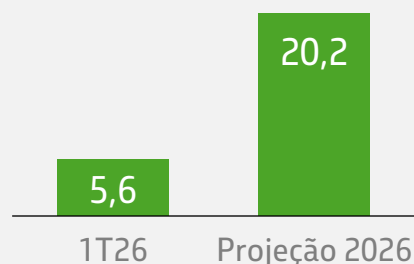
US\$ bilhões



PN 26-30

GASTOS OPERACIONAIS GERENCIÁVEIS

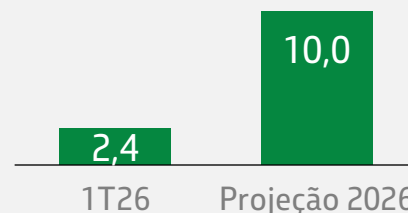
US\$ bilhões



PN 26-30

FLUXO DE ARRENDAMENTOS

US\$ bilhões



PN 26-30

- Compromisso com a disciplina de capital e a antecipação de entregas que adicionam valor
- A variação do câmbio pode impactar a realização financeira
- Os gastos operacionais gerenciáveis são impactados por maiores tarifas de movimentação e transporte e maior produção de óleo e gás



Nossa contribuição à sociedade no 1T26

R\$ 72,4 bilhões em impostos

**TRIBUTOS
FEDERAIS**

R\$ 27,3 bilhões

**TRIBUTOS
ESTADUAIS**

R\$ 29,6 bilhões

**TRIBUTOS
MUNICIPAIS**

R\$ 0,7 bilhão

**PARTICIPAÇÃO
GOVERNAMENTAL**

R\$ 14,8 bilhões

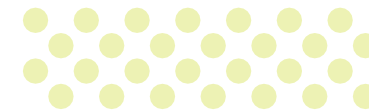
Mensagens Finais

O aumento dos preços de petróleo não altera nosso compromisso com uma gestão focada em disciplina de capital e responsabilidade na execução dos investimentos.

Seguimos focados em aumentar nossa produção, por meio de eficiência operacional e gestão adequada dos nossos ativos.

Estamos comprometidos com nossa governança, pilar essencial para a geração de valor.





UTE Nova Piratininga

Uma das nove usinas da Petrobras
contratadas no LRCAP 2026

Desempenho 1T26

Webcast

12 de maio de 2026

